



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Jaques Wagner

REQUERIMENTO Nº DE - CMA

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de debater a questão dos bioinsumos como pilares da agricultura moderna e da sustentabilidade ambiental, bem como a relevância dos estudos conduzidos pela Dra. Mariângela Hungria na área, recentemente condecorada com o Prêmio Mundial de Alimentação (World Food Prize), reconhecido como o “Nobel” da agricultura.

Proponho para a audiência a presença da Doutora Mariângela Hungria da Cunha, Pesquisadora da Embrapa laureada com o Prêmio Mundial de Alimentação (World Food Prize).

JUSTIFICAÇÃO

A Dra. Mariângela Hungria destacou-se por sua pesquisa inovadora em microbiologia do solo, particularmente no desenvolvimento de bioinsumos à base de bactérias fixadoras de nitrogênio, como **Bradyrhizobium** e **Azospirillum**. Seus estudos permitiram reduzir drasticamente a dependência de fertilizantes químicos, mitigando impactos ambientais e custos produtivos. Sua atuação não só elevou a competitividade da agricultura brasileira, como transformou o país em referência global em tecnologias biológicas.



Ela tem um dos maiores legados na transição do paradigma químico para o biológico, consolidando os bioinsumos como pilares da agricultura moderna. Seus trabalhos permitiram integrar fixação biológica de nitrogênio em culturas estratégicas (milho, feijão, soja, arroz), resultando em ganhos de produtividade superiores a 30% em algumas regiões, com redução de até 90% no uso de fertilizantes nitrogenados.

A Dra. Hungria destacou-se por sua pesquisa inovadora em microbiologia do solo, particularmente no desenvolvimento de bioinsumos à base de bactérias fixadoras de nitrogênio, como **Bradyrhizobium** e **Azospirillum**. Seus estudos permitiram reduzir drasticamente a dependência de fertilizantes químicos, mitigando impactos ambientais e custos produtivos. Sua atuação não só elevou a competitividade da agricultura brasileira, como transformou o país em referência global em tecnologias biológicas.

Ela tem um dos maiores legados na transição do paradigma químico para o biológico, consolidando os bioinsumos como pilares da agricultura moderna. Seus trabalhos permitiram integrar fixação biológica de nitrogênio em culturas estratégicas (milho, feijão, soja, arroz), resultando em ganhos de produtividade superiores a 30% em algumas regiões, com redução de até 90% no uso de fertilizantes nitrogenados.

A magnitude de suas contribuições através da pesquisa fez que entre outros, Mariangela Hungria em maio de 2025, recebesse o “Nobel” da Agricultura é a primeira brasileira a receber tal comenda, também o Prêmio Mulheres e Ciência, parceria entre o MCTI, CNPq, Ministério das Mulheres, British Council e CAF.

Com uma pesquisa sobre insumos biológicos que revolucionam a agricultura, a Engenheira Agrônoma da Embrapa Soja entrou para a história ao ser anunciada como vencedora do Prêmio Mundial da Alimentação (World Food Prize), considerado o "Nobel da Agricultura". Sua obra já foi agraciada com distinções



como o Prêmio Bertha Lutz e o título de Comendadora da Ordem Nacional do Mérito Científico, além de ser referência em fóruns como a FAO e a ONU.

Sala da Comissão, 27 de maio de 2025.

Senador Jaques Wagner
(PT - BA)

